



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia LIBERAL em Oeiras. Subscreve-se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulços a 200 rs.

Almon re voluunt, non mordere,
Prodesse, non nocere.

Erasmus.

Queremos admoestar, não morder;
Ser úteis, e não offender.

ATTENÇÃO!

O Governo Constitucional que se não guia pela opinião publica, ou que a ignora, torna-se o flagello da humanidade. O Monarcha que não conhece esta verdade, precipita-se nos abyssos, e ao seu Reino ou Imperio, em um pelago de desgraças umas apoz outras. (*Palavras do Sr. D. Pedro I., Imperador do Brazil em 1822.*)

ECHO LIBERAL.

O Exm. Sr. Dr. Motta no seu louvavel desejo de conciliar os partidos planiou, e poz em execução, uma brilhante reunião para passar em divertimento a noite e o dia de S. João nos suburbios desta cidade, no sitio denominado—Rossa do barrido—de que é proprietario o Sr. Francisco Barboza. A expensas suas fez preparar a casa com toda a descencia, e melhor aceio possível, e ali concorrerão, á convite particular seu, um grande numero de familias no dia 23 a tarde. Reinava nesse numero concurso de homens e Senhoras de diferentes opiniões politicas uma admiravel harmonia; e S. Exc. impenhava suas boas maneiras e afabilidade para que todos ficassem satisfeitos, e a ninguem faltassem meios de intretimento, comodidade, e franqueza. A noite foi cheia com danças diversas, jogos, encontrando-se assim o prazer da variedade. Alem da orquesta da sala existia á frente da casa a muzica militar, que enchia os intervalos com varias e melodiosas peças. Brilhantes e variados fogos fzião realçar o gosto do festejo. Servio-se alem de muitos refrescos, um excellentissimo ché, que em profusão e delicadeza revallava com o brilhantismo da

sociedade. Na manhã seguinte homens e Senhoras tornão por distração passar pela quinta, e brindarem-se com flores, assistindo na volta a missa celebrada pelo Reverendo Conego visitador, Vigario geral da freguezia o Sr. Padre João de Souza Martins, passando-se depois a um luto, e bem servido almoço. O dia foi ainda preenchido com danças e jogos, e outros allegres divertimentos, que defundião o praser, e a todos animavão indistinctamente, sobremaneira que nada restou a deziar-se. Ao jantar presidió o mesmo deputado gosto de promptidão no serviço, profusão e delicadeza notando-se de mais o fausto, aceio, e escolha de suas iguarias. Ainda a noite continuou-se a dança sem qu hora de praser: fogo do ar, musica militar & até as 10 horas quando todos se retiravão epietos de satisfação, e não menos agradecidos pelos obsequios do Exm. Sr. Dr. Motta, q' soube repartir com cada um extremoso regozijo, e não poupar despezas para encher de sumptuosidade, e expleudidez a sua noite e dia de S. João.

Nós poreim que eramos espectadores dessa brilhante reunião; nós que gosavamos do fresco ar da bella noite de luar, e não tinhamos o espirito abafado da agitação da dança, do calor das innumerables hogias, augmentado pela fogo a respiração de tantos entes reunidos, apertados, e em continuo lidar; nós que afastados dessa atmosfera oprimida pela exhalção dos varios perfumes, de mistura com o evaporar dos licores, e do fumegante chá, a sangue frio e com toda a calma observavamos desapassionadamente aquelle bolicio e movimento tão animado de um praser momentaneo, e falciado, e lastimavamos os desvios do espirito humano.

Sim di-zemos praser momentaneo e falciado, porque com quanto fossem as vistas de S. Exc. provocando nessa sociedade o espirito de união, e fraternidade que os homens devem ter entre si; com quanto todos os reunidos se mostrassem alegres e satisfeitos, quem conhecendo os odios politicos que devidem hoje desgraadamente esses mesmos homens; quem sabendo que os que gosão presentemente dos factores do poder repelliam duramente o menor vislumbre de conciliação, e so pro-

cardo, só almejam esculpir por todos os meios imagináveis os seus adversarios, e reduzilos se possível for ao estado degradante de parias em seu proprio paiz, quem dizemos nós, vendo o incarnicamento, e o exclusivismo dos bemaventurados da epoca, que não dão quartel, nem cabida aos sentimentos de humanidade quando se trata de perseguir a um adversario, quiz sempre pai de familia, poderia ver n'aquella fantasmagoria o verdadeiro e solido prazer de uma sociedade de amigos, ou ao menos de uma congregação de homens tolerantes? Ninguem, pensando maduramente.

Dessas considerações partio o nosso pesar, e delle o lastimarmos os desvios do espirito humano! Quanto seria vantajoso que S. Exc. pudesse chegar a seus fins; mas o que, não tem elle já certeza de que o menor passo seu neste sentido è desfigurado e adulterado para a corte por alguém que o rodeia? Sentimos profundamente que S. Exc. perca o seu trabalho, e veja baldados os seus empenhos, pelas barreiras que lhe oppoem os seus proprios correligionarios.

A P E D I D O .

Para o Exm. Sr. Presidente da Provincia ltr.

He com o coração magoado, que vamos publicar para conhecimento do Bra Il inteiro, e especialmente do Exm. Sr. Presidente da Provincia, as atrocidades praticadas pelos recrutadores neste Municipio, até hoje 1.º de Junho. Na noite do dia 27 do precedente mez principiou o recrutamento nesta villa, e municipio: varias pessoas forão escolhidas para commandarem ás partidas recrutadoras dentro da villa, e suas immedições; e no municipio forão confiadas á direcção dos Inspectores, e de pessoas por elles escolhidas. No numero dos primeiros commandantes entrou um réo prezo e com pronuncia completamente sustentada de nome Manoel d'Araujo Pereira, que para desempenhar esta commissão sahio da cadeia, contra a disposição do Aviso de 15 de Fevereiro de 1844 que prohibe as autoridades consentir que os réos ou indiciados saião da prisão. Note-se que este réo è odiado geralmente por sua pessima conducta. A partida por elle commandada entrou de noite e sem ordem legal na casa do G. N. Victor de Barros e Souza, que achando-se muito enfermo, foi conduzido em uma rede a cadeia. Este miseravel deve o ser solto ao Reverendo Vigario, que condoendo-se de sua sorte, de 4 irmaas e mais a quem sustenta, intercedeo por elle. Filgamos ter occasião de render publicamente ao Reverendo Vigario nossos cordiaes agradecimentos, por este acto phylantropico, que mais nos veio firmar no alto conceito que temos de suas optimas qualidades. Outra partida ao mando de um tal Romão, varejou a casa do ancião Joze Pereira de Sene, para capturar um filho, que tem boa conducta, mas que deve expiar um grande peccado, o de ser o pay, e o cuñado eminentemente Liberaes: porem felizmente a victima não foi encontrada. Outra partida ao mando de um Fusileiro, chegou na noite de 27, ao sitio do Sr. Jeremias de C. Lima, quiz forçar a porta da casa de morada, principiando a arrombar a com os couces das granadeiras, e não con-

sumarão este criminoso acto porque lhe foi franqueada; varejarão-na, e prenderão o vaqueiro do Sr. Castro, homem casado; aqui anda o sogro pedindo que lhe não descasem a filha! Varejão outra casa immediata onde só encontrarão um velho. Uma escolta de 10 homens no 7.º Quartelão, assassinou ao Joven Vilarinho, filho unico de uma pobre mulher; o tiro foi dado por detraz pelo commandante da escolta de nome Antonio Pedro, de que o paciente morreu immediatamente: a voz publica attribue este assassinato a vindicta particular, que julgou occasião azada, attribuindo a victima resistencia & &: o author e 5 cúmplices estão prezos, porque um clamor se levantou contra os aut ores deste horrivel crime: aguardamos o desfecho deste drama sanguinolento: a victima jaz na Matriz desta villa. Uma outra partida cutilou outro homem, e o facto è como nos conta em uma carta um nosso amigo è o seguinte:

“ No lugar vassouras foi baionetado e cutilado Joze de tal por pertencer ao partido dos proscriptos e seria assassinado se não lançasse mão de um trincheiro que trasia com o qual defendendo se ferio ao soldado que o estava maltratando de baionetadas, porem não podendo defender se de outros soldados que forão chegando lançou-se ao Parahiba, onde foi obzequiado com uma descarga de 2 tiros, que felizmente o não firião; mas cansado da luta e do nado quasi succumbe; deveo desta vez a vida a uns vareiros que o tirarão d'agua; aqui passou esse miseravel todo ferido! e quem dirá que estes e outros desatinos não são encommendados?.... Os recrutadores para esta parte, procurão fazer crer que o recrutamento è um meio empregado para destruir os liberaes! !

Uma escolta de ordem do Inspector do 12.º Quartelão varejou as casas dos aggregados dos Capitães Joze Antonio da Cunha, e Antonio Alves Pereira, Cidadãos probos, mas são dos proscriptos: do 1.º prenderão dous meços, um filho do vaqueiro, outro menor de 17 annos: pergunta-se ao Inspector porque assim obra, responde: porque são liberaes! e não heide mandar recrutar os aggregados dos meus correligionarios: este mesmo Inspector solto o assassino Maçaranduba, a pedido de Outros muitos arbitrios se praticarão os quaes iremos publicando logo que nos seião diffusamente narrados. Dos factos que temos narrado se conhece de um golpe de vista que por vezes os recrutadores, commettão os crimes classificados nos arts. 155, 181, 192, 201, 209, e 211 do Cod. Crim.: e ficarão impunes? Oh! não: nós esperamos q' S. Exc. mande syndicar destes factos, e fça punir os authors, e cúmplices delles, por não ser possível continuar este estado de anarchia em que nos achamos. Voltaremos na 1.ª oportunidade á materia encetada.

A***

Puty 1.º de Junho de 1850.

P. S. Hum dos muitos assassinos do longá matou a poucos dias a um individuo de nome—João—filho do velho Joze Esteves. A policia não se inquieta com cousas de tão pouca monta! — A victima morava no Monteiro. Chegamos agora taõbem a noticia que uma escolta ao mando de Joze Sacrano Albano no lugar S. Vicente assassinou a Clarindo de tal sem duvida a pretexto de resistencia; isto è horrivel!!!

CORRESPONDENCIA DO ECHO.

Jurumenha 7 de Junho de 1850.

Tenho esperado o desfecho do furto judicial feito ao pobre Moraes (è o tal inventario de que prometi tratar) para relatar todo o caso; porem tendo esse arranjosinho sido affecto ao governo da Provincia ainda os taes juizes não se dignarão abandonar o mal

ganhado, e o mais é que supondo o muito poderoso Sr. Ribeiro, *rei desta terra*, que o Capitão João Ignacio, de quem era amississimo, fô o author de levar o negocio ao conhecimento da presidencia, tem-lhe declarado uma guerra de exterminio, sobre modo que elle mesmo Ribeiro acaba de pronunciar o seu ex-amigo por umas tacadas, que mandara dar em um escravo atrevido, de que o senhor nem um caso fez por conhecer que o escravo mais merecia; e dizem que ainda anda cascavilhando motivos de outro processo. Ora o Sr. Ribeiro aprocessar assim! Triste delle quando os processos lhe cahirem em casa! Mas isto nunca succederá, porque quem pôle, pôle: mas Deus está no ceo.

Não pense que as bravatas dos Srs. da sublime voz, a quem me não delibero a responder, me intimidão, não: a historia do celebre inventario, que tanto tem dado que fazer ao juizo de quem delle se lucrava, hã de apparecer, por mais que se encomendem os seus authors; e esse diabo de inventario trouxe até suas zangas com o Capitão Carneiro, contra quem consta-me, que daqui representára a S. Ex.: elle porem que lá está ao pé do fogo, que se aquece.

Ahi vai um novinho. Procederá aqui a qualificação de votantes em segredo: de cada um quarteirão vierão duas relações nominaes, uma dos seguros, outra dos duvidosos (veja como vão por cá cahindo as paredes do edificio!) Os seguros, ainda que anhem de rastos e esfarrapados, são cidadãos votantes; os duvidosos forão para a lista dos proscriptos; e note que tudo isto está em cala para só se saber no dia da reclamação quaes forão os bemaventurados. São lições para o futuro. Até outra vez.

L**

COMMUNICADO.

Quando appareceu na—voz da verdade—uma correspondencia de Odorico Roza, não houve quem deixasse de conhecer que esse rapazinho sem juizo, e sem consideração, deixando se illudir por homens pervertidos, para um fim premeditado, que elle mesmo não comprehendia servia de instrumento contra seu Tio, e seu padrinho, e, o que é mais, seu pai de criação o Sr. Tenente Coronel Thomé Joaquim Gomes Teixeira; e q' correndo uma esponja sobre todos os beneficios, que não só elle, como suas irmans, e sua mai por annos receberão desse parente

amigo; esquecendo que só a esse benfeitor, ainda mesmo em tempo de seu desventurado pai, devia a sua familia não ter vivido na miseria; deslembrou-se enfim que em sua orfanidade foi esse parente quem o recebeu, q em o mandou educar quem o vestio, e quem lhe deu o pão diario, e não só a elle como as suas irmans taobem orfãs, e a sua mai em viuvez, se apresentava ludibriando o homem que o havia salvo e aos seus das garras da mendicidade, e isto só por esse homem ressentir-se de factos que repugnão com a honestidade e com a honra e por pugnar contra os assassinos de sua consorte a falça fé asaltado por um tiro de emboscada, de que milagrosamente escapou; todo o mundo vio nisso, digo, uma feia e despresivel ingratidão de uma alma desvaída, e que só merecia em sua cegueira de entendimento a compaixão da humanidade, e essa compaixão trouxe a desprozo, e a reprovção desse acto negro e immoral, e ninguem delle tratou, porque era esse o unico meio de confundir a quem confuzia essa pobre criança a tão máo caminho. Eis senão quando a redacção da mesma folha, falada de raiva, se veio denunciar, e em seu numero 60, biratiando a um cidadão prestante, a um pai de familia honrado, a um homem distincto os mesmos convicios que posera na boca d'aquelle rapazinho inexperiente, reforçanto-os com novos doestos, demonstrou mui claramente em um artigo de fundo o miseravel fim de tanta infamia, de tão vergonhosos enredo. E quando vi que tudo tendia a arrancar do Sr. Tenente Coronel Thomé o diploma, ou carta de 3.º Vice-Presidente da provincia para que recaia em quem se supoem com essa tetea elevado aos cornos da lua; quando vi que para se tirar do Sr. Thomé uma cousa de que elle jámais se quer aproveitar se ozivão de meios tão ridiculos e degradantes; quando vi que homens ha. tão mise aveis que a inveja os faz cometer as maiores baixezas; quando vi que a probidade e a honradez são o ludibrio de paixões tão ignobeis, que tem o seu imperio no peito da pouca vergonha, não pude deixar de esclamar—Deus de bondade, como permitties que os homens assim se pervertão, e se aviltem?! E bem que não s'ja meu fim emprehender a defeza do Sr. Thomé, porque elle della não precisa, com tudo tencionei perguntar aos Srs. da —voz da verdade—se não é esse o mesmo homem que mereceo em sua posse de vice Presidente o festejo que então lhe fez a Camara municipal toda saquarema? Se não é aquelle mesmo que por essa occasião foi

elogiado nessa mesma folha, que ora serve de pilourinho para expôr ao publico o seu nome com os epithetos de—homem obscuro—sem merito—sem importancia na sociedade—um quidão—insolente—sem educação—atrevido pedante & &? Srs., e não vos envergonhaes de dar-vos assim em espectáculo; de provardes d'est'arte que em vós sobra quanto procuraes vilmente lançar sobre um homem de bem? Não vêtes que não é de homens de educação, esclarecidos, meritosos, importantes, e morigerados, como vos quereis inculcar, proceder tão indigno e inconsequente? Reparai bem no juizo que merecis uzando de uma linguagem propria, já não digo da obscuridade, mas da ralé, da escoria da sociedade! Sabei, Srs. que desta forma mostrai-vos cobertos de pó, e ponde-vos bem distante, e snmamente inferiores, a esse a quem por escarneo chamaes—um Thomé. —

Eu julgo bem improprio descer com vosco, Srs., á controvérsia dos factos que attribuis ao Sr. Thomé, pelo verdadeiro e sincero respeito, e acatamento que tributo a pessoa Augusta do Monarcha do Brazil, entendendo injurioso traze-la a arena em questões ridiculas como ouzaes fazer, por não saberdes apreciar o que seja melindre; não obstante dir-vos hei sempre, que, quando mesmo o Sr. Thomé, que por sua prudencia mereceo o despacho de Official da Imperial ordem da Rosa sem o requerer, e a honra de ser nomeado vice-Presidente, em cujo lugar fôra conservado pelos presidentes vossos amigos os Srs. Drs. Zacarias, e Piretti, e tambem pelo Sr. Dr. Marcos, accetando tão sómente essa nomeação em respeito ao governo, sem contudo querer jámais entrar em exercicio, ainda sendo, como foi, convidado pelo vosso escolhido o Sr. Peretti, fôse tão liviano e inconsiderado que ouzasse emitir-vos involvendo o nome do Manarcha em conversações indelicadas, era dever de quem tão monarchista se apregoa ser mais comedido, e menos mexeriqueiro.

Concluirei disendo-vos que para recahir em um dos vossos o 3.º lugar de vice-presidente como consta que já fôra pedido, escusava-se esse vil enredo; escusava-se o depremitas com tanto despejo a um homem independente, e tão retirado da politica que á muito não tem mais querido votar em eleições; escusava se emfim taxardes de republicanismo dominicano a um cidadão virtuoso, proprietario abastado, e que em todos os sentidos está muito alem dos pescadores nas aguas turvas.

DECLARAÇÃO.

O abaixo assignado Collector das Renditas Geraes desta Cidade tendo em cumprimento da ordem que lhe foi dirigida pela Thesouraria Geral de dar uma relação das pessoas que se achão a dever inpostos a mesma Collecta, porisso por meio desta o faz constar a todos os devedores a fim de virem satisfazer, se não quizerem que seos nomes vão incluídos na mesma relação.

Oeiras 13 de Junho de 1850.

O Collector,
Cesario da Silva Conrado.

ANNUNCIOS.

Optimo Açúcar refinado a 240 na loja de Lodgero de Moraes Rego, na de Joaquim Antonio de Moraes, e na do Tenente Angelo

— A Liberato Lopes e Silva, fugio em dias de Fevereiro de 1847 uma sua mulata de nome Maria Izabel, conduzindo consigo, um cabrinha filho da mesma, de tres para 4 mezes de idade, e ainda pagão, a escrava é mulata não muito alva, tem idade de 34 annos pouco mais ou menos, é de boa estatura, gorda, tem falta de um dente na frente, olhos pequenos, e fundos, maça do rosto alta, testa pequena, cangote pelado, pescosso comprido, um grande calombo (signal de relho) sobre um dos peitos, alguns outros signaes de relho não muito visiveis pelas costas, e braços; braços grossos, um pouco cabelludos, unhas dos dedas das mãos um tanto compridas e aroxadas, pés grandes e chatos, os dedos dos mesmos compridos; o dono promette pagar bem a quem a pegar, e levala em Campo-maior do Piauby, aonde elle mora, e delara mais, que a poderão entregar, e receber a paga conforme o trabalho que tiver; nos seguintes lugares em Oeiras ao Sr. Tiberio Cezar Burlamaque, em Valença ao Major Justiniano Augusto Leite Pereira, na Parnahiba ao Sr. Dr. Antonio Francisco de Sales, em Peracuruca, ao Sr. Major Albino Borges Lial, na Provincia de Ceará aos S. s. Britão do Icó, e a Vicente Lopes Negreiros, na do Maranhão nos Campos a Manoel Thomaz Ferreira da Silva, em Coxias ao Tenente Coronel João da Cruz, no Itapicuru Meirim a Joaquim Nunes Paz.

Adverte se que a escrava tece pano, coze, cosinha bem, e faz perfeitamente renda.